

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 129000
Semestre 64500
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 138000
Semestre 69000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira, 4 de Janeiro de 1876

BRASIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 4 DE JANEIRO DE 1876

Nomeação de supplentes de juizes municipais

A distribuição da justiça não pôde, não deve ser questão partidaria. Aos homens bons de todas as opiniões deve tocar o importante mister de supprir as lacunas de juizes togados. Sem firme confiança de que a vida e a propriedade do cidadão será garantida pelo procedimento irreprehensível da judicatura, no desempenho de seus deveres, a sociedade torna-se impossível e a anarquia vem rapidamente decompor-lhe os elementos constitutivos.

O espirito de partido que tantos males tem feito ao paiz, quando mal interpretado, não deve levar o actual administrador da provincia, magistrado escrupuloso como o reconhecemos, ao excesso de excluir systematicamente de cargos que não são de confiança politica, os seus adversarios, escasseando assim a uma parte numerosa da população paulista as garantias indispensaveis para a boa distribuição da justiça.

Estas reflexões nos foram suggeridas pelo facto de aproximarem-se o tempo em que devem ser feitas as nomeações de supplentes de juizes municipais.

No tempo em que os partidos lutavam com mais acrimonia, os administradores que não timbravam em mostrar-se reatros e que tinham algum amor á sua reputação de homens escrupulosos, iam buscar na nata de ambos os partidos, os homens a quem incumbiam de durante os impedimentos dos juizes togados, distribuir ao povo o pão da justiça.

O actual presidente que exerceu uma das varas de juiz de direito desta capital, e que provavelmente a ella tem de voltar depois de terminar o seu tirocinio administrativo, tem mais do que qualquer outro administrador, que não esteja em idénticas circunstancias, obrigação de dotar a provincia com bons juizes substitutos. S. exc. não é, um estranho entre nós, é paulista e tem de continuar nesta provincia a sua carreira, deve pois caprichar em escolher os supplentes de juizes municipais dentre os cidadãos mais distinctos por sua conducta e intelligencia, das diversas parcialidades politicas da provincia.

O desideratum da imparcial distribuição da justiça

FOLHETIM

438

OS MOHICANOS DE PARIS

por ALEXANDRE DUMAS

10.ª Parte O CHEFE DE POLICIA JACKAL

Em que Jackal procura pagar o serviço que Salvador lhe fizera

Era a manhã do formoso dia 18, Salvador estava almoçando com Fragoles, um destes almoços como os fazem os amantes; quando souu a campainha e Roland, tossiu.

O rumor de Roland indicava uma visita duvidosa. Fragoles portante levantou-se da mesa e foi esconder-se no quarto.

Salvador foi abrir.

Viu um homem com um casaco comprido guardado de pelles.

—Sou o moço da rua dos Ferros? perguntou elle.

—Sim, respondeu Salvador procurando ver o rosto de quem o procurava, o que não lhe foi possível, por que o individuo trazia a cara tapada com uma máscara de lã.

—Tenho que fallar-vos, disse o desconhecido entrando e fechando a porta.

—Que me queris? perguntou Salvador.

—Estais só?

—Sim, respondeu Salvador.

—Então este desfocho tu na-se mortal.

Tirada a máscara, Salvador, com grande espanto reconheceu Jackal.

—Vós! exclamou Salvador.

—Sim! eu, respondeu Jackal com todo o socego. Doude vem o vosso rosto? Não vos devo uma visita de agradecimento pelos dias que me permitistes passar sobre a terra? Porque proclamo-a altamente, e descrevo-a a todo o mundo; tarastes-me de uma grande estallação. Quando penso na coisa ainda estremeço.

—So me explicas a vossa visita, não me dizeis a causa do vosso diáscro.

—Nada ha mais simples, querido sr. Salvador. Em primeiro lugar gódo dos trajes polacos, principalmente no inverno, e heves de confessar que esta manhã tem feito um frio da Dezembro; depois temia ser reconhecido vindo a vossa casa....

—E-m! mas que queris dizer?

—É difficil para não dizer impossivel explicar a minha visita a um dia como este.

—Pois não é um dia como os outros?

—Nada. Em primeiro lugar é um dia como este, e sendo o domingo o meio dia de semana, em que a pessoa não se lembra de nada mais de esquecer; em que não pôde ser como os outros; além disso, é hoje a segunda e por consequencia o ultimo das eleições.

—Não comprehendo.

—Uma pouco de paciência e comprehendereis. Foi

será, nós a esperamos, tomado em subida consideração pelo actual presidente.

Esperamos o acto e far-lhe-hemos em tempo as precisos commentarios.

SECÇÃO AGRICOLA

Cultura do trigo

En o artigo que publicamos ha dias sob o titulo — Agricultura — disse-mos que o cidadão francez sr. Pedro Martin, tendo mandado vir do sul da França boas sementes de trigo, propunha-se a vulgarisar minuciosas e exactas informações acerca do cultivo daquelle importante cereal.

Efectivamente o sr. Martin enviou-nos essas informações, as quaes damos em seguida a estas linhas, certos de que ellas podem ser de real interesse para a nossa lavoura tão accessivel de progresso.

Pelo artigo que os leitores vão examinar, vê-se que o plantio do trigo em certas e determinadas localidades desta uberrima provincia pôde ser de tanto successo como nos paizes em que elle mais produz.

O que porém se tornava de absoluta necessidade conhecer era o melhor processo a empregar para chegar-se ao resultado satisfactorio da plantação.

Esse processo, abundante de particularidades em seu desenvolvimento, ahí está enunciado e pede o mais serio estudo dos nossos agricultores que sem duvida alguma não vacilarão em metter hombros á lucrativa experiencia.

Que nos terrenos desta provincia pôde medrar o trigo, é facto que está, como já disse-mos, ha muito averiguado.

A difficuldade de manter tal cultura sem as contrariedades a que está sujeita, é o que fallara vencer, e por isto supponnos que o escripto do sr. Martin é assaz opportuno, pois ensina claramente o sufficiente para que os nossos agricultores possam contar em triumpho em futuros experiencias do plantio do tão rico cereal.

Elis o artigo:

CULTURA DO TRIGO

TERRENOS PROPRIOS

A parte media da zona temperada, é o clima onde o trigo cresce a vida melhor, nretanto é elle encontrado além daquelle limite, em quasi todas as partes do globo

rém como me traz aqui um negocio importante, o que ha de levar seu tempo, sonho-me.

—Oh! mil perdões, querido sr. Jackal.

O nosso homem repimpu-se em uma cadeira ao lado da chaminé.

Salvador ficou em pé.

Pela porta da sala, Jackal, nos dois talheres da casa de jantar.

—Estaveis almoçando? perguntou elle.

—Ja tinha acabado, se pois quereis explicar....

—Já. Dizia pois que me era impossivel explicar a minha visita a um dia como este.

—E eu dizia-vos, que não comprehensia.

—Pois comprehendereis quando vos disser, não que todos os candidatos da opposição foram elentos em Paris, porque já o sabreis, mas que a maioria dos candidatos liberais foi elenta em toda a França; hevos de concordar em que se o domingo é para vós um dia como outro qualquer não o pôde ser para o governo.

—Que me estaeis a dizer? exclamou alegremente Salvador.

—O que ainda ninguém sabe, mas que o telegrapho nos fez constar; e permiti que vos diga, a julgar pela alegria que vos causa esta noticia, parece-me que não perdi o meu tempo vindo fazer-vos esta visita, mas isto não é met de do que tenho a dizer-vos, meu querido sr. Salvador.

Salvador estendeu a mão.

—Premur-meinte querido sr. Jackal, esclareçamos este ponto: em que momento os candidatos da opposição foram elentos em muitas nas provincias?

—Paris, se quereis, jural-o! respondeu o sr. Jackal com tristura e su emittida estendendo a mão.

—Obrigado pela noticia, sr. Jackal, e estou ao vosso serviço: se outra vez vos encontrar debaixo de alguma arvore.

Jackal estremeceu, é o que lhe succedia todas as vezes que se lembrava da floresta virgem.

—Então julgaes-me quite para com-vosco, senhor?

—Entretanto quite e provai-o! hec na primeira occasião.

—Pois eu, disse mysteriosamente o chefe da policia, não me julgo quite sendo por metade, e para isto vos peço licença de continuar a minha narração.

—Ouço-a com o maior interesse.

—Permittis que vos faça uma pergunta?

—Fazei.

—Como vos haverieis, querido sr. Salvador, se fosseis o governo, ou mais simplesmente o rei de França, vendo que apezar de todos os meus esforços e os dos funcionarios publicos o partido que combateis triumphava?

—Procuraria saber a razão porque triumphava o partido que combateis, e se o pe lido que combateis fosse realmente o da maioria, recostar-me-hia á maioria. A coisa não é muito difficil.

—De certo, de certo, se considerassemos a razão absoluta. E' preciso combater os elementos que o partido contrario tem para triumphar e lançar mão desses elementos; e sobre isto estaveis de accordo.

—Entretanto o governo não vê as coisas assim; o governo só sabe reprimir.

—O primeiro! disse Salvador.

—O primeiro, se quereis, não discuto palavras. Foi

onde o homem tem podido estabelecer-se sem grandes difficuldades.

O trigo recebe igualmente a grande secca, como a grande humidade; os terrenos da provincia de S. Paulo em geral, reúnem pela sua conformação as qualidades necessarias para o cultivo dos cereaes, como já tem se provado muitas e muitas vezes.

D-vendo porém fazer-se uma differença entre elles, dividindo os terrenos em duas qualidades, sendo os ditos a terra roxa a que é mais forte e que pensamos é melhor para as plantações do café e da canna, e as terras mais fracas a c. mo os que em geral acham-se na parte sul da provincia; a terra roxa reúne é verdade todas as condições proprias para a cultura do trigo, mas somos forçados a reconhecer que no tempo de secca torna-se ella dura de mais para o bom desenvolvimento do trigo, que é planta frãza.

—Ao contrario que as terras mais fracas são mais molles e por isso deixam ao trigo a liberdade para alargar-se e crescer conforme sua natureza.

Julgamos as mais proprias para esta lavoura, as terras dos distritos do sul da provincia, como S. Roque, Sorocaba e Itapetininga, os terrenos ditos camçados para a lavoura do café, principalmente os montanhosos, os do Mogy das Cruzes e todos os terrenos que conlham a parte oriental da serra do mar; estes terrenos tendo menos força, são mais molles, fofos e principalmente os que já foram plantados de algodão, menos sujeitos a terem uma vegetação estranha e rapida que necessita mais limpeza e por tanto de uma exploração mais facil e barata.

Tomando ainda em consideração o principio da economia bem entendida, que não se deve, como se tem feito com o algodão, deixar de plantar o café e a canna nos terrenos proprios a que dão bom resultado, para uma planta que dá melhores resultados em outros terrenos, e a cada terra sua lavoura.

TRABALHOS PREPARATORIOS DOS TERRENOS

Na Europa onde as terras são menos productivas, é mister mais trabalho no preparo do terreno que deve receber as sementes, porém nesta provincia onde a fertilidade é tal que produz ao menos oitenta por cem, mais facil torna-se a cultura do trigo.

Não ha lavrador que não comença a plantação do arroz, é a que mais se assemelha com a do trigo;

Não entraremos em extensas details das plantações e dos cereaes em geral julgando-os ainda inuteis, em vista da uberdade das terras;

Se porém houver lavrador que necessite de mais minuciosas informações, de prompto estaveis dispostos a communicar-lhes o que for necessario, e que facil lhe será achar no livro indispensavel para o agricultor — a Cour d'agriculture pratique de Ysabeau.

Daremos portanto nossa opinião a respeito do plantio do trigo nesta provincia e se no meio dos illustrados lavradores da provincia, ha alguns delles que já tenham feito algumas plantações de trigo e que podam informar-nos melhor, gratos lhe ficaremos, de communicar-nos as reflexões por elles feitas em publicas, e

esclarecer o mais possivel os que desejam principiar aquella lavoura.

Não é preciso para a lavoura de que tratamos, derrubar matos, pelo contrario deve se aproveitar os terrenos já arados principalmente os onde houve plantação de algodão.

O terreno deve ser removido ou arado uma vez na profundidade de 20 centimetros ou um palmo em toda a extensão do terreno que deve receber as sementes, e depois de um descanso que permita ao terreno tomar um osento regular, pôde plantar-se o trigo, julgando nós mais facil e commoda para os limpar, em regos de um palmo de distancia um do outro.

SEMENTES

Todos sabem quanto é importante dar na terra a semente de melhor qualidade, por isso é preciso tomar o maior cuidado na escolha destas sementes de alta qualidade, que são ocasionadas pelos grãos avariados de má qualidade, e a mistura de sementes deervas estranhas, que são prejudiciaes ao trigo em planta e depois da colheita na farinha.

Nos lugares onde os terrenos não são calcareos, será bom preparar as sementes pelo molo de chailage, preparação feita com cal.

Doas molestias as mais frequentes ao trigo são a carie e o carvão, as quaes propagam-se por bratos adherentes a superficie do grão que deve servir de semente; o meio para destruir aquella germinação é o indicado pelo sr. Mathieu de Dombasle, o melhor o o mais pratico e o qual transcrevemos:

—Disolvem-se 10 kilogrammas de cal em pó, novamente extinta, em bastante agua para fazer um leite de cal, um pouco grosso; ajunta-se um kilogramma de sulfato de soda, despeja-se esta mistura n'uma vasilha bastante grande, e mergulha-se o trigo em pequenas porções n'ella, servindo-se para este fim de um estanho feito com taquaras, bastante fino, para não deixar escapar os grãos; retirando immediatamente o cesto, espalham-se as sementes no chão o mais duro e o mais secco, sobre taboas de melior, viram-se as sementes até que fiquem bastante secas para serem sementeadas. Esta operação deve ser feita somente no momento de semear.

A semente assim preparada dá os melhores resultados e o produto d'ella, pôde tirar-se a semente nova para o anno futuro, ao passo que a não preparada é sujeita ás molestias acima citadas, o que é provavelmente o motivo pelo qual tem-se deixado a cultura do trigo nesta provincia.

Achamos muito conveniente mudar as sementes todos os annos ou pelo menos de dois em dois annos, e por isto estaveis á disposição dos srs. lavradores que quizerem sementes novas.

TRATO DO TRIGO PLANTADO

O trigo não necessita mais trabalho que o arroz, porém ha um cuidado que deve-se ter, não só ante o rra o trigo, mas para todos os cereaes em geral; o maior inimigo que as plantações dos gramineos tem, são os passaros voracitros, que em geral absorvem grande

pôde illuminar-se. Uma vez illuminada deitará fogo do ar. Ha de pois aticar bombas e foguetes. Por acaso, passará pelas ruas um militar com um padre, e um garoto (os malditos são de-humanos) lançará a sua bomba sobre o honrado passante. Se quizer-se não a isto, de uma parte grandes artigos de allegria, da outra imprecções e pragas. Ha até traza de injurias e talvez de pauladas; os movimentos da população não se podem prevenir.

—Pois julgaes que haverá pancada? — Estou persuadido de que a haverá, qual-quer levantará a bengala sobre o garoto provocador, o garoto abaxiar-se-ha para evitar a pancada, abaixando-se achá á mão uma pedra. Ora só enca a primeira pedra, arrancada uma pedra da calçada, brevemente se faz um monte de-las.

Que se ha de fazer do um monte de pedras sendo barricadas? Ao principio fabricarão uma barricada ligeira, depois outra mais forte, pois que o imbecil de qualquer carroceiro cahirá na postico de passar pelo meio do barulho. Aqui é que a policia dará prova de uma solicitude inimitavelmente paternal. Em lugar de prender os amotinadores, fará a vista grossa, dando: e Pubres crianças! deixai-os divertirem-se! E deixará formar as barricadas.

—Mas isso é infame!

—Então não se deve divertir o povo? Bem sei que no momento do tumulto pôde qual-quer ter a lembrança de desparar uma pistola em lugar de um foguete; então a policia ver-se-ha na precisão de intervir para não ser accusada de fraqueza ou de complacência; mas ficou certo de que não tem o fôro na ultima extramidade, e depois de recorrer alguma d'agraça E' esta a razão, querido sr. Salvador, porque vos dou de conselho que passeis a noite a ler os romances de Laiton.

—Obrigado pelo conselho, disse o sr. Salvador, desta vez estaveis quieto, amica que, dizendo a verdade tive esta manhã, há esta hora, conhecimento da ultima noticia que me acabas de dar.

—Tenho pena de ter vindo tão tarde, querido sr. Salvador.

—Não foi perdido o tempo.

E Jackal levantou-se.

—Dixes-vos, disse elle, com a certeza de que não ireis metter-vos na goela do lobo.

—Ah! emquanto a isso não promello. Pelo contrario estou decidido a ir metter-me aonde houver maior barulho.

—Que lembrança!

—O homem dato observar tudo.

—Nesse caso só me resta fazer sinceros votos, para que não succeda alguma desgraça, disse Jackal levantando-se e dirigindo-se para a porta.

—Obrigado pelos vossos bons desejos, disse Salvador acompanhando-o, e em paga, permiti que faça votos lib. ardentes como os vossos, para que não vos succeda alguma desgraça no caso do ministerio vir a ser victima de sua invenção.

—E' a porta de todos os inventores, disse tristemente Jackal.

(Continúa)

parte das sementes que o lavrador, com tanto trabalho entrega á terra... Recomendamos aos srs. lavradores todo o cuidado a respeito destes inimigos...

Entre os mais distintos agrônomos da nossa cidade houve muito tempo divergência de opinião sobre a questão se devia ceifar-se o trigo completamente maduro, ou cortar elle um pouco antes da maturidade completa...

O meio de ceifar o trigo ainda empregado em varios lugares é pela foiceinha instrumento que em tudo é igual ao q'acompanha as estatuas da deusa Ceres...

A conservação do trigo principia desde que está cortado até a debulhagem; de-de a primeira operação podem perder-se muitos grãos, principalmente nos lugares sujeitos a humidade.

Julgamos mais acertado o systema usado no sul da França e na Italia, o qual consiste, logo que fôr cortado o trigo, fazer feixes, reunindo-os em terreno secco...

Nos paizes de pequena lavoura do trigo, é elle debulhado como o arroz entre nós, isto é batido ou malhado com varas, ha porém systema melhor e geralmente empregado nos paizes os mais assimilhados ao da provincia.

Este methodo consiste em formar círculos com os feixes, a espiga por dentro, e fazer pizar por antenas, os feixes desligados, sobre um terreno firme e bem secco...

Quando ás operações que seguem todos os nossos lavradores sabem como se separa a palha do grão, o vento é o melhor operario e o que menos custa.

Recolha-se no celeiro, o trigo bem enxuto, e no paiol a palha, desta maneira o homem terá sempre meio de nutrir-se, e os animais que são o auxilio no trabalho terão tambem de comer, quando os pastos seccarem, no tempo de inverno, sem ter em conta todo o estrume que poderá servir a alimentar a terra.

Julgamos ter dado neste rapido esboço sobre a lavoura do trigo os preliminares necessários para principiar de novo uma riqueza, que nunca o paiz deveria ter deixado, e feliz sermos, se no mez de Maio que é o mais proprio para semear o trigo, virmos animada a plantação deste rico cereal.

Fez-se mercê das honras de grandeza ao visconde de Sergy-mirim. Foram promovidos a dignitários da ordem da Rosa, Francisco do Sampaio Vianna e o bacharel Joaquim Pires Machado Portella...

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia - Por actos de 30 do mez findo: Foi concedida exoneração: A José Francisco Corrêa, do cargo de 1.º supplente do delegado do Botucatu.

Disturbio - Informam-nos que o sr. dr. chefe de policia teve hontem participação de haver-se pronunciado grave desordem entre os trabalhadores da estrada de ferro do norte em Mogy das Cruzes...

Fallecimento - Ante-hontem pelas 7 horas da noite falleceu repentinamente nesta cidade o conhecido capitalista sr. Felizardo Antonio Cavalheiro e Silva, natural desta provincia.

Theatro - No sabbado e no domingo ultimos deu a companhia hespanhola dois espectaculos, com as zarzuelas Catharina da Russia e Toque d'animas do Salvador Rosa.

Captura importante - No dia 1.º a noite foi preso á ordem do dr. chefe de policia, João Paulo da Silva, pronunciado em crime de morte, perpetrado na pessoa de seu irmão Berlamino José Rodrigues.

O sr. J. L. Artus - Segundo o annuncio publicado na respectiva secção va principiar de novo este habil professor dar lições particulares da lingua franceza, que elle largou desde sua retirada de Rio, na esperança de procurar aqui outro genero de trabalho mais conforme a seus conhecimentos...

Lista - Damos em segalda a dos premios da 3.ª loteria concedida para as obras da matriz de S. João Baptista da Lagôa; extrahida em 31 de Dezembro de 1875:

Table with 4 columns: Numero dos premios de 20,000\$000 até 100\$000. Columns include prize amounts and winning numbers.

Table with 4 columns: Numero dos premios de 10\$000. Columns include prize amounts and winning numbers.

Monumento do Ypiranga - A commissão encarregada daquella obra patriótica recebeu o seguinte officio:

Palacio da presidencia do Amazonas em Manaus, 22 de Novembro de 1875. - Hlms. srs. - Accuso o recebimento do officio que v. ss. me dirigiram em data de 22 de Setembro do corrente anno acompanhando o manifesto dirigido á nação invocando seu auxilio para a realisação do monumento comemorativo á independencia do Imperio...

Carros com madeiras - No dia 24 do mez passado entraram pela estrada de Santo Amaro desde as 4 1/2 até as 6 1/2 da manhã 128 carros trazendo madeiras de construcção.

Campinas - Temos a Gazeta, o Diario e o Constitucional de sabbado ultimo. - Não estando na cidade o delegado de policia sr. dr. Luiz Silverio Alves Cruz...

Obituario - Foram sepultados no comiterio municipal, no dia 31 do passado, os seguintes cadaveres: Francisco Corrêa, 25 annos, fallecido na enfermaria da penitencia Hepatite.

Club Liberal de S. Paulo - A commissão que deve funcionar nos seis primeiros mezes contados de 10 de Outubro e a quem poderão os liberais da capital e do interior dirigir as suas reclamações...

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

SECCÃO PARTICULAR

S. Paulo Railway Company Limited

A PRETENÇÃO DO VISCONDE DE MAUA'

Traducção da minha resposta á carta dos srs. Roy & Cartwright - O visconde de Mauá e a companhia da estrada de ferro de S. Paulo.

Ao redactor do Anglo-Brazilian Times: Senhor. - Como a carta dos srs. Roy & Cartwright, publicada na vossa folha de 7 do corrente, é escripta em resposta a outra do sr. Clements, ella terá em devido tempo tal resposta daquella cavalheiro como elle julgar proprio dar.

E' muito satisfactorio para mim observar que os srs. Roy & Cartwright não pretendem negar que o pleito movido na Inglaterra contra a companhia fosse do visconde. Os srs. Roy & Cartwright, porém, começaram por negar que as reclamações do visconde de Mauá e dos srs. Sharpes sejam identicas, e ahí argumentam que as reclamações que o visconde apresenta não foram virtualmente julgadas pela sentença dada no pleito perante a Court of Chancery da Inglaterra.

Como seja possível separarem-se estas duas reclamações pondo-as sobre diversos pés, não sei eu. Os tribunales inglezes sustentaram os contractos inglezes, e disseram que seria uma fraude praticada contra os accionistas intrometterem-se com elles; e a companhia, natural e justamente, sustenta que os tribunales brasileiros (mesmo attribuindo lhes competencia para julgar da materia em qualquer caso) não podiam builir com estes contractos, excepto de accordo com as decisões inglezas.

Quando ao «quasi contracto» a que os srs. Roy & Cartwright se referem (ou o quantum meruit da Inglaterra), de todo não ha lugar para elle. Não se o podia fazer valer contra a companhia neste caso, excepto sob a violenta doutrina de que qualquer homem pôde concluir o meu trabalho e invadir a minha propriedade para esse fim, e então fazer-me pagar o que elle reclamar! Isto não é a loi do Brazil, e ainda mesmo quando fuisse não podia ter applicação no caso vorrente, visto como a companhia sempre se achou presente, o sempre pagou aos Sharpes, que tambem estiveram presentes até meados de 1867, época em que abandonaram as obras e a companhia entrou.

Os srs. Roy & Cartwright dizem na sua carta, que «o tribunal não decidiu, e na verdade não podia decidir em uma audiencia preliminar de tal natureza quaes eram as obras além das mencionadas no contracto, que haviam sido executadas e não pagas.» Esta asserção inteiramente induz em erro de apreciação. Toda a questão foi exposta perante os tribunales, e todas as razões em seu favor foram admitidas de barato, decidindo se então (cuja decisão foi confirmada em appellação), que não se mostrou fundamento algum para se entrar em semelhante averiguação, visto nenhuma das allegações dos autores valer para mostrar que de qualquer maneira tivessem elles sido chamados a ultrapassar a latitude que as pessoas que tomam «contractos englobados» perfeitamente bem sabem correrem o risco.

«A este exame (quant) a discriminação das obras), continuam os srs. Roy & Cartwright com muita naicez, e está-se agora procedend) perante os tribunales do Brazil.» Aqui, pois, tornamos a ver a identidade frizante das duas reclamações! Os tribunales inglezes recusaram aos Sharpes, por falta de base sufficiente, de entrar nesta investigação. O visconde então a reclama dos tribunales brasileiros!

Tal, porém, não foi o modo de proceder do dr. Antonio Candido da Rocha, o qual não entrou, nem ao menos pretendeu entrar em investigação alguma desta ou de qualquer outra natureza. Elle admitiu as contas higger-mugger com a exclusão unicamente de alguns jornaes e algumas poucas garrafas de correja, sob a meza magra asserção do visconde, de que o dinheiro por elle adiantado aos Sharpes fôra necessário para, o tinha sido empregado em obras reaes, porque os Sharpes lho disseram. E todavia elle nunca exerceu a minima licalisação sobre os empreiteiros, e ainda mais, escrevendo a respeito destes mesmos senhores, qualificou os como «mal possuid» o uso da razão, de facto homens destituídos de energia e intelligencia, e na verdade até mesmo da habilidade mister para a execução de uma empresa como «ra esta estrada de ferro, e que pouco se lhes dava de esbanjar o dinheiro de seus credores não tendo nenhum seu.»

E' instructivo observar quão pouco os proprios srs. Roy & Cartwright conhecem a maneira por que a monstruosa tenção contra a companhia foi dada!

Rio, 23 de Dezembr. de 1875. P. S. - No momento em que conclua esta parte da minha carta, um paragraho importantissimo, relativamente a este mesmo assumpto, me foi communicado. Acha-se elle no jornal inglez Hour, de 20 de Novembro, sendo o seu assumpto as propostas obras de encanamento de agua para a cidade de Campos, a respeito do qual o Daily News e o Standard publicaram uma carta já traduda aqui. Varias columnas do Hour são occupadas com esta discussão, que ainda continúa. Passo a traduzir o paragraho em questão com a assignatura do autor.

«Ha uma outra consideração muito importante, para a qual a attenção publica está-se neste momento dirigido, e que é a seguinte: «Ninguem pôde dizer, se qualquer empreiteiro, fabricante de tijlhas, mestre pedreiro ou mestre carpinteiro, não poderá apparecer as mezas contra a companhia em um periodo futuro, fazendo alguma reclamação e officia reclamação, como a que acaba de ser feita contra a companhia de estrada de ferro de S. Paulo, e a então, depois de dar-se uma sentença contra a companhia, como não tendo outra domi-

J. J. AUVERTIN.

INTERIOR

CORTE

O «America» trouxe-nos hontem jornaes até 2. Por decreto de 30 deste mez:

Foram r movidos os juizes de direito: Manoel Pedro Alves Moreira Villaboa, a seu pedido, da comarca do Petropolis, de terceira entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a segunda vara civil, da mesma entrancia, na comarca do capital da provincia da Bahia.

Manoel Vieira Tosta, a seu pedido da comarca de Parahybuna, de terceira entrancia, na provincia do Minas Geraes, para a de Petropolis, da mesma entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, da primeira, para a de Araras, de segunda entrancia, na provincia de S. Paulo.

Manoel Rodrigues Jardim, da comarca de Araras, de segunda entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Parahybuna, de terceira entrancia, na provincia de Minas Geraes.

Josquim José do Amaral, da comarca de Jundiahy, de primeira, para a de Araras, de segunda entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

Antonio Firmino Figueira de Saboia, da comarca de Acarajú, de primeira entrancia, na provincia do Ceará, para a de Jaguarão, de segunda entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Manoel Francisco Fernandes Vieira, da comarca de Vigosa, de primeira, para a de Sobral, de segunda, ambas na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes de direito: O bacharel Antonio José Pereira, da comarca do Rio Paranaé, na provincia de Goyaz. O bacharel Angelo Feres Ramos da comarca de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Carolino de Lima Santos, da comarca de Acarajú, na provincia do Ceará. O bacharel José Gomes da Frola, da comarca de Vigosa, na mesma provincia. Foi reconduzido o bacharel Vicente Aurelio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Euzébio da Costa Cabral, ao lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Port. F. rz, na provincia.

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo - A commissão que deve funcionar nos seis primeiros mezes contados de 10 de Outubro e a quem poderão os liberais da capital e do interior dirigir as suas reclamações...

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Iza bara.

PARTE POLICIAL

Partes dos factos occorridos: Dia 2. Foram recolhidos á cadeia: Por ordem do subdelegado do districto do norte, o italiano Angelo Cronz; por ordem do subdelegado do sul, Domingos Gomes Quintanilha; e por ordem do subdelegado do Braz, o escravo Cherubim, pertencente ao commandador Flicio, todos por furtos.

Foi posto em liberdade: Por ordem do subdelegado do Sul, Silverio Gomes Almeida.

oilio sendo no Brazil, quanto não se haverá consumido das anticipados 10 1/2 % de dividendos?

« One long resident in Brazil. »
« Tombridge, Novembro 29, 1875. »

As duas contas appensas aos autos deste pleito foram, como ficou dito no artigo antecedente, admitidas huggernugger pelo dr. Antonio Candido da Rocha. Tinho já apontado certas monstruosidades existentes nas contas; mas eu não estava preparado para uma tão candida confissão sobre o assumpto, como a que se revela em uma carta escripta da casa bancaria em Santos, que se depara no começo do folheto contendo todo o processo do pleito em questão, e alguma coisa mais, mandado imprimir pelo visconde do Mauá, e por cuja carta é elle visconde certamente responsavel. Vou explicar-me.

As contas do processo começaram na data de 30 de Abril de 1864, e porquanto os bem conhecidos e emphaticos protestos que a directoria da companhia dirigiu ao visconde foram datados de 7 de Maio de 1864, o presidente della em sua primeira circular declarou, que «todas as parcelas, excepto uma já paga, reclamadas pelo visconde, tinham data ou eram de adiantamentos feitos subsequentemente a essa carta do protesto». Respondendo a esta observação, o visconde mostrou-se violento em sua linguagem contra o presidente. «Elle sentiu-se como que cahido das nuvens, e a penna quasi que lhe cahiu das mãos, recusando-se a discutir qualquer questão com uma pessoa que ora capaz de semelhante asseveração!»

Mas olhando-se mais a fundo para semelhante materia, conhece-se que se o presidente da directoria merece toda esta censura é por ter lido a fraqueza da acreditar as declarações do proprio visconde! O presidente da companhia não pôde emendar as suas asseverações sem condemnar ao visconde. Porquanto o art. 6º da petição do visconde, o qual conjunctamente com o art. 7º incluem todo o escopo das duas contas appensas á dita petição (depois de fallar na invenção da minha intervenção, aliás abandonada na sentença do juiz) diz que regressando do Rio da Prata elle visconde approvára os primeiros adiantamentos feitos pelo sr. Hayden até 30 de Abril de 1864, e que resolveu mandar continuá-los.

Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagos aos trabalhadores (imagina-se só o exotico de tornar-se uma companhia responsavel por semelhantes parcelas a um empreiteiro sujeito a contracto), e a que foi cumprido desde 30 de Abril de 1864 até 30 de Setembro de 1866: e esta despesa elevava-se a £ 338,255,145

Com effeito, voltando a esta conta apresentada na petição, vemos que ella mostra exactamente tal somma.

Se, portanto, o presidente da directoria fez mal em ter acreditado o visconde, devem existir algumas parcelas de contrabando, subrepticamente introduzidas sob uma data falsa nesta conta, que não pertencem a este periodo especificado, e as quaes não podem professar ter por si este genero especial de certificado. E se formos agora acreditar o visconde e seu representante em Santos, é este realmente o caso. Uma somma nada inferior a £ 131,601,9,5, parte dessas £ 338,255,14,5, composta de quatro parcelas e contendo subsequentes juro composto por annos effectivamente, represente adiantamentos feitos antecedentemente ao periodo mencionado no art. 6º da petição, não tendo nenhuma relação com as condições para adiantamentos expressamente estipulados noutro artigo, e que são assim incorretamente declarados montarem nas sobreditas £ 338,255,14,5.

Agora, sr. dr. Antonio Candido da Rocha, como pôde v. s. por semelhante modo passar esta grande somma neste pleito? Em que ficou a sagrada maxima da lei do julgar «secundum allegata et probata»? A «allegata» do art. 6º positivamente exclue esta somma de £ 131,601,9,5, e todos os seus pesados juros.

Fu vol-o digo perante todos os desembargadores, e dahi para baixo perante até o ultimo juiz de paz do Imperio, que a este respeito a vossa sentença é total, absoluta, e palpavelmente illegal, nulla e sem valor. Vós acordastes ao autor esta vasta somma de dinheiro, do seu direito de receber, a qual elle proprio pela sua petição se havia expressamente excluido! Não volvees ao art. 8º, pois que elle se refere só a certificada, e menciona 1862, data que não tem cabimento nas contas desta petição! E fora da conta de que se trata aqui não existe outra nestes autos, excepto a conta ficticia de £ 73,164,10,11, de 1866, aberta sob o art. 7º, contra a companhia! E a nenhuma destas duas contas pôde pertencer a dita somma de £ 131,601,9,5.

Eis aqui o que é o juiz: e eis ahi o que vale a vehemente contradicta posta pelo visconde a declaração do presidente da directoria!

Vamos agora á carta do Santos pela qual toda a historia destes £ 131,601,9,5, é rudemente exposta á vista.

Deve estar em lembrança que o visconde tinha apresentado uma reclamação pelos adiantamentos anteriores a 30 de Abril de 1864, por carta que dirigiu ao sr. Branões; e que quando partiu para Londres em 1864, animo de apoiar tal reclamação perante a directoria e a o recebera com absoluto repudio de responsabilidade, e o convidou a retirar a sua carta, o que elle fez, como está provado nos autos, sob data do 13 do Julho de 1864. Estes adiantamentos constituem as referidas £ 131,601,9,5

Deixarei de fazer particular menção do modo por que o visconde tem procurado repudiar o acto de retirada da sua carta (que entretanto não era necessario á causa da directoria); mas agora vê-se a declaração na carta de Santos, feita com crua clareza, de que por occasião desta retirada da carta que venho de citar, tais adiantamentos foram e liquidados e com os empreiteiros, e porque (contida a carta) nessa data começaram as contas mensaes de gastos nas obras (vide art. 6º), passando os empreiteiros lettras com a declaração competente do emprego de sua importancia na construção da estrada.

«Estas lettras (proseguo a carta) foram sendo reformadas, e só no ultimo encimmento (1867!), sendo protestadas por falta de pagamento, entraram para a conta.»

De maneira que não só á a somma de £ 131,601,9,5 totalmente inadmissivel no presente pleito, segundo o art. 6º, e não existe outro lugar onde a mesma possa caber; mas que toda essa somma foi effectivamente e liquidada a com os empreiteiros, os quaes foram por esse modo reconhecidos do caracter dos verdadeiros devedores, e não só não isto como até que o visconde, sob essa responsabilidade pessoal, convencia na reforma destas lettras de época em época pelo espaço de tres annos! E tendo-se passado todo isto sem a mais leve sciencia da parte dos directores da companhia, os quaes (naã tendo tido que ver no negocio), todavia, representando, acham-se apresentados como devedores de semelhante quantia, em 1 gr das cartas com quem lbra elle e liquidada, e demandados no Brazil para o pagamento della sob uma peti-

ção, cuja fórmula mesma exclue de uma vez tal parcella!

23 de Dezembro. J. J. AUBERTIN.

Junto aqui as considerações expandidas pelo distincto advogado da companhia, sr. conselheiro João Crispiniano Soares, a respeito deste assumpto. (Esclarecimentos, pag. 152)

81. O contestante deve aqui sollicitar a attenção do meretissimo sr. juiz sobre as lettras acadas pelos srs. Sharps, para pagamento de suas dividas contrahidas até 30 de Abril de 1864.

Estas lettras não foram pagas pelos mesmos srs. Sharps, como estão dizendo os protestos tirados em Londres, que se encontram nos autos.

Pois bem; e o valor das lettras acha-se debitado nas contas da casa bancaria de Mauá & Comp. em data de 28 de Julho de 1867 com os competentes juros.

Ora, o autor, no art. 6º de sua petição de acção, trata das despesas dos empreiteiros—desde 30 de Abril de 1864 até 30 de Setembro de 1866—; portanto, não comprehendendo as anteriores ao mesmo mez de Abril de 1864.

Com, pois, pediam Mauá & Com., ou o autor, honestamente incluir o valor das ditas lettras em sua conta para produzir em 31 de Dezembro de 1873 o saldo que nulla se encontra de £ 338,255,14,5 que foi pedido por acção, como se vê do 6º artigo da petição?

A indignação dos brasileiros ha de manifestar-se quando tiver noticia desta e outros ardis da conta assignada por procuração de Mauá & Comp., e pela qual procurou o autor illudir a boa fé do meretissimo julgador, persuadido certamente que não perceberia a nova forma de contabilidade, que occulta a origem das transações no agglomerado das cifras.

Na verdade, as contas do autor estão dizendo: Olhae para o meu corpo... eu sou a mutilação de mim mesmo.»

III O ARBITRAMENTO

Deixando para um lado, por extremamente extravagante, a asseveração dos srs. Roy e Cartwright, de que os directores desta companhia expressamente reconheceram o direito do visconde pelo art. 67 do contracto de 1860, chego agora ao ultimo topico da carta daquelles senhores, a saber: a questão do arbitramento, a qual apresenta algumas feições um tanto interessantes.

Elles admittem, e não podiam deixar de fazel-o, que o sr. Clements propoz, como dissera, tal recurso quando o pleito perante o «Court of chancery» foi instituido. Fazom, porém, a curiosa observação de que isto só podia ser tomado como proposta feita aos srs. Sharps, que eram os auctores nominaes!

Mas não responderam nesse sentido na occasião, e, na verdade, curioso teria parecido se o tivessem feito. Os srs. Roy & Cartwright obravam no interesse de todas as partes, e já haviam admittido (como já disse) que o pleito comprehendia a reclamação do visconde. Para que então se retrahiram ao abrigo de uma mera technicalidade? A verdade talvez fosse que o visconde (como por demais lhe succed-) pensou que os seus adversarios estavam com medo d'elle e assim o arbitramento foi recusado.

«Mas (dizem os srs. Roy & Cartwright) « nós mesmo offerecemos pelo visconde arbitramento em epochas tão distantes como Maio de 1869, e nós o declinastes. » E com muita candura publicamos o paragraho da sua carta, em que fizeram o offercimento.

Ora, em ordem de poder discutir este offerimento devo em primeiro lugar rememorar aquella parte da circular do presidente da directoria, em que elle deu grande importancia ao facto de que os srs. Roy & Cartwright tinham nesta mesma carta do mez de Maio proposto que os directores comprassem ao visconde, pela quantia de £ 300,000, o seu direito contra os srs. Sharps, direito pelo qual está agora o visconde demandando a companhia, como se fora divida d'ella propria para com elle. E eu já citei nas minhas anteriores cartas e o que o sr. conselheiro Crispiniano escreveu sobre este ponto.

«E' admiravel» (exclama o distincto juriscônsulto); «elle erige por acção hoje aquillo que então dessejou vender! E elle propoz então vender aquillo que hoje chama responsabilidade da companhia.»

O visconde na sua carta não negou que assim era; mas sahio-se com a sua inucação muito impropria contra o presidente da companhia, de que « elle esqueceu-se muito naturalm. utejda» acrescentar que a mesma carta continha um offerimento de arbitração. Ora, semelhante offerimento, se tal o era, não podia exercer influencia alguma sobre outra qualquer proposta, e o inuendo era tão mal cabido como improprio.

Mas agora que estou respondendo a carta do sr. Roy & Cartwright, cabe-me a meu turno, em bem do presidente da directoria, dizer ao visconde, que do facto foi elle quem esqueceu-se muito naturalmente de alguma coisa realmente muito essencial, a saber: que o asseverado offerimento de arbitração (interimamente estranho ao ponto então em discussão) era uma mera illusão, e não um offerimento real, pois que, como agora o explicam aquelles mesmos que o fizeram, baseava-se elle na modesta condição de, em primeiro lugar, cedermos nós todas as forças da nossa posição; fora elle como segun:

«Que se admitta que o visconde de Mauá tem uma reclamação legal, e o direito de acção contra a vossa companhia pelas sommas adiantadas aos srs. Sharps e despendidas na estrada de ferro.»

E depois: «Que a questão da somma seja decidida pelo laudo de dous engenheiros civis, escolhendo cada uma das partes, ou seu arbitro, um lto é, propunha que nós primeiramente entregassemos a nossa cidadella ao invasor, e depois submettessemos á arbitração a somma de territorio a que, como conquistador reconhecido, tinha elle o consequente direito!

E' isto o famoso offerimento de arbitração e em que o visconde fundamenta uma diffamação em espirito contra o presidente da directoria, e que os seus sollicitadores agora tão ingenuamente apresentam em ordem a mostrar que o visconde não encontrou da parte da companhia o mesmo espirito liberal e conciliador com que elle se apresentára! Além deste, o unico outro offerimento que o visconde jámais fizera sobre este assumpto tinha por condição o pagamento do contrato supplementar de 1864, tendo elle visconde, entretanto, recebido todo o dinheiro por este mesmo contrato concedido aos empreiteiros!

A verdade é que o presente pleito é por tal forma monstruoso, que parece estar virando a cabeça da sua autor e de todas pessoas que obrão em seu nome. Os srs. Roy & Cartwright encimem a sua carta com a observação de que elles e pensão que o visconde não pôde razoavelmente ser chamado a renovar o seu offerimento.»

Em primo assegurar aos srs. Roy & Cartwright, que seria acto mal gratuito da parte do visconde o fazel-o! E quanto á arbitração, mesmo sobre uma base propria, o tempo para tal já ha muito que passou, e os directores agora têm um unico caminho sem divites a trilhar—constituir até a ultima e semelhante processo, como o que se acha actualmente perante a relação de S. Paulo, qualquer que seja o custo em dinheiro, tempo ou labor.

Dezembro 23 de 1875. J. J. AUBERTIN.

Ainda em Jacarehy

E' graço nos tempos que correm poder-se registrar nomes respeitaveis, caracteres distinctos, observadores strictos da lei sublime do—ama ao proximo como a ti mesmo.

Nestas circumstancias destacam-se da massa desta população tres valtos mercedores de todo o acatamento e respeito, e cujos nomes podem ser pronunciados como a tradução fiel de paes dos pobres e protectores dos fracos, ministros sollicitos da religião da caridade: o conego José Bento de Andrada, o dr. Luiz Pereira Barreto, e o pharmaceutico Sampaio.

Aquelle zeloso no cumprimento de seu santo ministerio estende a mão ao pobre e ao rico; amavel e attentencioso para com todos, com os mesmos passos que sobe as escadarias do palacio sumptuoso em que habita a riqueza, penetra na mais humilde choupana, onde a miseria deixa correr suas lagrimas: dores elle as abraça; lagrimas enxuga-as; vida elle a dá indistinctamente a todas as suas ovelhas, fortalecendo-lhes o espirito reanimando-lhes a fé, prégando-lhes a resignação.

Pastor dedicado, apoio de todas as consciencias, são immensas os serviços do conego José Bento, como ha 39 annos nenhum o tem igualado.

O segundo, amavel e sympathico, de natureza intelligente, forte nos labores de acurado e reflectido estudo é um sacerdote infatigavel da medicina. E tantos fructos que o trabalho tem accumulado, e tanto thesouro que o tempo tem amontado, seu coração generoso os abre a ricos e a pobres, de tudo se aproveitam os poderosos e os humildes: é sempre a mesma intelligencia que combate as enfermidades que sóem apparecer, a mesma sollicitude que pensa as nossas feridas.

O pharmaceutico Sampaio, alma bem formada, tambem dispensa todos os seus esforços sempre que requeridos pelas enfermidades, onde quer que appareçam, fornece medicamentos, allivia as dores do seu proximo.

Felizes os lugares que contam em seu seio homens como estes!

Felizes sobretudo a orphandade necessitada, os homens desprotegidos, a fraqueza desvalida!

Felizes todos esses que encontram um arrimo para proseguirem na jornada da vida!

A todos esses senhores, decedidos sacerdotes da caridade, pedindo desculpa se offendo a reconhecida modestia, não podia, sem olvidar os beneficios recebidos, as obrigações devidas, deixar do testemunhar publicamente um voto de eterna gratidão

Um amigo das boas qualidades.
Jacarehy, 29 de Dezembro de 1875. 2-1

Agua! agua!...

Sr. presidente da provincia, acuda a este pobre povo que morre de sede. Procura-se um pote d'agua ahi por esses chafarizes e a agua está sendo dada em rações, e largas horas do dia não se apanha uma gota!

E isto quando o calor sobe a grãos de intensidade extraordinaria!

Agua, sr. presidente! agua!
Para nós o seu contracto recentemente feito só tem um lado mau: é o de ter dado prazo tão largo para a execução.
Agua, sr. presidente! agua!... 3-1 O povo.

EDITAL

S. Paulo, Thesouraria de fazenda da provincia em 3 de Janeiro de 1876.

O illm. sr. inspector da thesouraria manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que precisa se contractar até o dia 13 do corrente mez, o fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria milita desta capital, no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, exercicio de 1875 a 1876.

Os concorrentes, deverão apresentar suas propostas, de conformidade com o formulario mandado executar pelo aviso do ministerio da guerra de 2 de Abril de 1868, publicado na ordem do dia do quartel general, n. 615 de 18 desse mesmo mez e anno; ficando os mesmos concorrentes na intelligencia de que, no contracto que for celebrado, será expressa e clauzula de depender o mesmo contracto de approvação do ministro respectivo, podendo o governo rescind-lo quando lhe convier, sem que o contractador fique direito para reclamação.

O encarregado do expedienté J. A. Gonçalves 3-1

ANNUNCIOS

Os abaixo assignados fazem publico que do 11 de 73 corrente entrou em liquidação, a firma Pereira Cabral & Freitas pela retirada do socio sr. Pedro José de Freitas; e a casa, porém, continúa com o mesmo negocio sob a nova firma de Pereira, Cabral & Soares por della fazer parte o sr. Abilio Domingos Soares.

S. Paulo, 4 de Janeiro de 1876.
Bento José Alves Pereira
Antonio Augusto Vieira Cabral.
Abilio Domingos Soares. 3-1

Aluga-se

uma sala com duas alcovas nos baixos da casa n. 38 da rua de S. João. Para tratar no sobrado da mesma casa. 3-1

Rs. 400,000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem aprehender e entregar a Joaquim Antonio Ribeiro, residente em S. João da Boa-Vista os seguintes escravos.

Antônio, crioulo fole, estatura regular, humilde, com falta de um dos dedos do pé esquerdo, idade de 22 a 25 annos, o qual anda fugido desde o anno de 1872.

João, crioulo, alto, idade de 22 a 24 annos, fole, principiando a barbar, inclinado a domar animaes, a tocar viola, e a dançar o cateretê, com presumpções de valente, bem feito de corpo e pés, com signaes de apocite, tendo além disso uma cicatriz do queima ura nas costas da mão esquerda, o qual, segundo infirmação, anda para os lados da Santa Rita do Passa-Quatro. 10-7

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Convito aos srs. accionistas desta companhia a realisarem até o dia 31 do corrente mez a 8ª entrada de suas accões no razão de 10 por cento ou 200000 rs. por accão, no escriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n. 2º andar.

S. Paulo 22 de Dezembro de 1875.
Dr. Falcão Filho Superintendente. 10 8

Irmandade do Rosario

A meza administrativa da irmandade do Rosario dos homens pretos desta cidade, em cumprimento ao art. 2º do seu compromisso tem marcado o dia 2 do futuro mez de Janeiro pelas 4 horas da tarde para ter lugar a eleição da nova meza administrativa que tem de funcionar no anno de 1876 para o que convida aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia e hora acima marcado.

Em vista do § 2º do art. 7º do compromisso, são convidados os nossos irmãos a virem satisfazer os seus debitos, afim de poupar a mesa o disabor de pôr em execução o que dispõe o mesmo artigo para com os irmãos remissos

Consistorio da irmandade 28 do Dezembro de 1875.
O secretario Thomaz das Dores Ribeiro. 5-6

Fabrica de tecidos em S. Paulo

Accita-se mais mulheres para o trabalho nesta fabrica; pretendentes dirijam se ao escriptorio do mesmo estabelecimento das 10 horas ao meio dia.
D. A. de Barros. 10-9

ATTENÇÃO

M me Genny, cartomante, chegou de passagem e esta cidade para fazer adivinhações com suas cartas, no hotel da Europa, rua da Imperatriz n. 1, padaria 7 de Setembro.

N. B.—Vae tambem nas casas de familias sendo chamada. 3-3

Pilulas de constipação

O abaixo assignado, tendo de ausentar-se desta cidade temporariamente, declara que deixa o seu deposito das verdadeiras pilulas de constipação, do dr. Botoliti, rua da Imperatriz n. 1, padaria 7 de Setembro.

S. Paulo, 12 de Novembro de 1875
Julio Leregoit. 25-20

Gabinete photographico

Avisamos ao illustrado Publico desta cidade com o da provincia, que d-seo hoje fica aberto nosso Gabinete Photographico provisório, o qual será dirigido por Mr. Renouau, pitor phlographo de merito, com quem firmos contracto de 3 annos.

Dezesse annos de pratica, e fama que ha sabido adquirir no Rio da Prata, como ultimamente em sua passagem por Pelotas, a reputação de capacidade artistica que goza, são já uma segurança de execução dos trabalhos que sahirem de nosso estabelecimento.

Quem não procurar aproveitar da passagem de Mr. Renouau, que acostumado a operar em Paris, Montevideo e Buenos-Ayres, se compromete a aceitar a critica intelligente e breve trabalho?

Prevenimos desde já ás pessoas com traes que dizem que fazem-se os retratos mais bonitos que os originaes. Horas dos trabalhos: Das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Retratos instantaneos para crianças, todos os dias, a excepção d-s Domingos e dias festivos.

Dath & C.ª
Rua do Ouvidor 11-S. Paulo
Nota—Dão-se lições de photographia por preços convenientes. 25-14

Peixe fresco

No café do theatro, todas sextas-feiras, vende-se a varejo para casa do familias.

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuela

Sob a direcção do sr. Aragão
Quinta-feira 6 de Janeiro de 1876

Recita extraordinaria A FILHA DO REGIMENTO

Table with ticket prices: Camarotes de 1.ª ordem 17500, Colchins 21000, Galerias 15000

O ALLIVIO DA HUMANIDADE!!

OPODELDOC DE GUACO

INVENTADO E PREPARADO

POR

A. G. DE ARAUJO PENNA

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene, autorizado pelo Governo Imperial, premiado pelo ju... da terceira Exposição Nacional de 1873 e prescripto... como poderoso e heroico remedio de applicação topica contra o

RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, NEVRALGIAS, QUEIMADURAS, &c.

ATTESTADOS

Attesto que o balsamo preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna e que sob a denominação de OPODELDOC DE GUACO se acha approvado pela junta central de hygiene, é no meu conceito um agente therapeutico muito proveitoso...

das em mim e em pessoas de minha familia, que collocam esse medicamento na altura de um verdadeiro especifico

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1875. Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada.

Eu abaixo assignado attesto que, tendo feito applicação, em minha casa, do OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna, obtive os mais honrosos resultados...

Attesto que no tratamento dos rheumatismos tanto agudos como chronicos, tenho empregado como coadjuvante e modificador local, sempre com bons resultados, o OPODELDOC DE GUACO...

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1875—Campo da Acclamação n.º 26. Bernardino José Coelho.

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Sr. A. G. de Araujo Penna. Sofrendo ha bastante tempo de uma dor rheumatica que me atacava constantemente o peito...

Attesto que em minha clinica tenho por vezes applicado em uso externo, o preparado de guaco em forma de opodeldoc, do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

O meu OPODELDOC DE GUACO é um maravilhoso remedio para a cura de dores rheumaticas, como tive occasião de verificar em mim mesmo. Tendo sido acommettido de dores em um dos pés...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Eu abaixo assignado attesto que, tendo applicado, em minha casa o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

O sr. J. L. Artus dá: Lições particulares de francez, arithmetica, geometria elementar, historia, geographia, calligraphia e gymnastica, uma hora por dia: preço 40000.

Jogos, Jogos de Damas, Xadrez, Gamão, Víspera, Dominós, Bilboquet, Loteria e Pião. CASA VIUVA GENIN, 12 Rua da Imperatriz, S. PAULO.

ANTONIO DA SILVA LABOURA do conselho da villa da Feira, ligo do Cabanete em Portugal, para negocios que lhe interessam precisa se fahar-lhe ou não-mo saber-se ao de está. Conta que em 1868 morava para o lado de Mogy mirim, para informações a rua de S. Bento n.º 2 Antonio Dias Souto, S. Paulo.

Brinquedos Anno bom e Reis Grande e varadissimo sortimento Casa Viuva Genin, 12 Rua da Imperatriz, S. PAULO.

Vende-se uma preta de 10 annos de idade, sem vicios, perfeita cozinheira de f. r. e fogão, costura, lava perfeitamente e engomma. Trata-se na rua da Constituição n.º 72.

Bonecas de bo rarcha e de cera Anno bom e Reis O maior e o mais variado sortimento que se pôde encontrar Em S. Paulo Casa Viuva Genin, 12 Rua da Imperatriz, S. PAULO.

Deseja-se saber noticias do sr João Leite Barboza, professor da freguezia do Bom successo em Pindamonhangaba, para a gozo do interesse. Se algum souber pôde dirigir-se a typographia do «Diario de Campinas» a João Antonio Torres Homem.

Baptisados Completo e variado sortimento de artigos para baptisados, como enxovas, toucas, vestidos, sapatinhos, etc. etc. CASA VIUVA GENIN, 12 Rua da Imperatriz, S. PAULO.

TENDO feito transacção particularmente com os srs. Garcia e Valle, com a minha casa de sellaria, á rua Direita n.º 3, e de retirar-me desta cidade; convido a aquellos que se julgarem meus credores a apresentarem suas contas até o dia 15 do corrente mez. S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1875. Donato da Silva Castro.

Garcia e Valle N.º 3 - Rua Direita - N.º 3 Para liquidar com promptidão os artigos de sellaria estrangeira e nacional que pertenciam ao sr. Donato da Silva Castro, vendem-se mesmos com abatimento de cinco por cento dos preços até hoje cotados.

Atenção Precisa-se de um bom cativo na casa de E. B. Schaar & C.º

Clinica medica, cirurgica e de partos O dr. Estalio de Costa e Valle mudou sua residencia para a rua da Constituição n.º 31. Das consultas todas os dias á rua do Commercio n.º 30 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Lebre Irmão & C.º que venderão por 2500 cada um de 2 alqueires, cuja medida pôde ser verificada. Os srs compradores não devem misturar a cal deste deposito com qualquer outro cal de S. Paulo de qualidade inferior. S. Paulo 15 de Novembro de 1875. Joaquim Xavier Pinheiro.

Cavallo sumido Sumio-se no dia 8 do corrente da rua de Santa Ephigenia um cavallo pintado, de ferrado de 4 pés, altura 5 palmos, torção no topete, quem achar pôde a levar o na rua de Santa Ephigenia n.º 62, ou na rua do Santo Amaro na casa do sr. João Lujão; será bem gratificado.

Criada Precisa-se de uma para todo o serviço menas cozinhar, do interior de uma casa de familia; rua do Insuador n.º 11.

Atenção No dia 1.º de Janeiro de 1875, abre-se o hotel na travessa da Sé n.º 9, onde encontrará-se comida a todas as horas, de cômodos bastante tanto para passageiros, como para commodos sufficientes para familias assim como tãem as qualidades de bebidas, e tãem-bem café e chá e qualq. pr. e convida que os srs. peregrinos queiram. Recor-tam tambem pensõesistas ou mesmo moeda comida para lãta tudo por preços razoáveis.

Acha-se á venda no Laboratorio Central do autor—rua da Quitanda n.º 47—Côrte, e nas principaes boticas e drogarias das Provincias.

AGENTE DEPOSITARIO EM S. PAULO

O Sr. Dr. Antonio J. M. de Mendonça Largo do Carmo N. 56

Typ. de «Correio Paulistano»